

Documentos à disposição da sociedade

DÉBORA AMORIM

Os documentos referentes às obras da Terceira Ponte do Lago Sul estão à disposição da sociedade na Novacap, desde segunda-feira. São 338 quilos de papéis, divididos em mais de mil projetos guardados em 57 caixas e inúmeras encadernações que contam o processo de licitação, contrato com as firmas vencedoras, aditivos contratuais como conjunto das plantas de fundação, da meso-estrutura (pilares), superestrutura (tabuleiros de aço e arcos) e até os estudos do sistema viário de acessos à ponte.

Entre os projetos e plantas também estão os orçamentos. Inclusive as explicações sobre o porquê do preço da obra ter saltado de R\$ 78 milhões iniciais para R\$ 160 milhões e o motivo do aumento de 666% no valor das formas de madeira para o preenchimento do concreto que formam os pilares; e de 300% na sondagem para especificar a natureza geológica



CLÁUDIO SANTANA mostra documentos da Terceira Ponte

ca do terreno. Estas mesmas explicações também foram encaminhadas para a análise do Tribunal de Contas do Distrito Federal, em forma de um relatório com mil páginas, depois de quatro meses de estudos e trabalho dos diretores da Novacap.

O diretor de Urbanização, o engenheiro civil Cláudio

Santana, explicou que o edital de licitação do projeto arquitetônico da ponte estabelecia o preço limite da obra em R\$ 40 milhões em 1997. No entanto, em 1999, quando a Projconsult (vencedora da licitação na época) atualizou os preços, o projeto passou para R\$ 78 milhões. "Claro que as empresas iriam fa-

zer projetos de R\$ 40 milhões para serem classificadas. Mas a Projconsult estimou sete mil toneladas de concreto e nós já usamos mais de 14 mil", compara Santana.

O projeto inicial da ponte também era para a construção de duas faixas, mas o estudo de tráfego e de opções de tráfego com projeção para os próximos dez anos, detectou a necessidade de uma terceira. "Tudo isto, que não foi previsto, mas que é necessário, modificaram o preço da obra, como a construção de uma casa, em que existem aditivos que aumentam o custo durante a construção", explica.

As cópias dos documentos custaram à Novacap R\$ 10 mil. Somente as cópias dos mapas ficaram em R\$ 7,5 mil. Cláudio afirma que a documentação é auto-explicativa e, além dos projetos e orçamentos, a Novacap se dispôs a mostrar a evolução das obras por meio de vídeo.